

EDITORIAL

Esta é uma edição peculiar e festiva de *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade* (PDRES). Atingimos, com o número ora lançado, dez edições ininterruptas, perfazendo cinco volumes anuais. Cinco anos e dez números parece-nos, sem dúvida, um grande marco a ser comemorado no ciclo de vida desta ainda jovem revista. Afinal, não obstante as dificuldades de editoração encontradas nesse período, PDRES já coleciona notórias avaliações pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), conforme o *Qualis Capes*, e reconhecimento entre os pares acadêmicos, haja vista o fluxo contestante de trabalhos científicos que recebemos dos mais variados lugares deste país, desde 2014.

Nesta edição, por sinal, temos artigo de Maria do Rosario Longo Mortatti, da Universidade Estadual Paulista, *campus* de Marília, discutindo aspectos da configuração textual da “ideia” de grupos políticos de extrema-direita que, no Brasil, pretendiam a revogação da Lei n. 12.162, de 13/04/2012, a qual instituiu o educador brasileiro Paulo como “Patrônio da Educação Brasileira”. Em seguida, Lindomar Wessler Boneti, Filinto Jorge Eisenbach Neto e Cézar Bueno de Lima, vinculados à Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), apresentam uma análise teórica a respeito das consequências econômicas, sociais e políticas implementadas no âmbito da ótica neoliberal, que vêm diminuindo as prerrogativas do Estado-nação no atendimento das demandas sociais.

Analizar a presença da formação para a cidadania nos mais relevantes atos legislativos posteriores à Constituição Federal de 1988 (CF/88) no Brasil é, por sua vez, o tema do artigo de Fernando Botto Lamôglia e Lindomar Wessler Boneti, ambos também da PUC-PR. Em seguida, está o texto de Rogério Rodrigues, da Universidade Federal de Itajubá, de Minas Gerais, que propõe uma reflexão acerca da emancipação do sujeito e dos processos formativos que possam romper com a hegemonia do tradicionalismo das pedagogias modernas, de inspiração herbartiana.

Na sequência, o artigo de Daniel Stockmann, representando a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), aborda o processo de profissionalização docente no Brasil, suas lutas, embates e conquistas. Após esse texto, apresentamos o artigo de Mônica Regina Vieira Leite, José Ribeiro Leite e Patrícia Osório Ferreira, vinculados ao Centro Universitário Eurípedes de Marília (Univem) e à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Os autores discutem o uso pedagógico de recursos audiovisuais, de modo mais específico, o filme, e sua importância para o ensino pelo pensamento complexo, que se destaca por ser dinâmico, criativo, imprevisível, não linear e por se pautar na conexão de assuntos.

Larissa Parteka e Leide da Conceição Sanches, respectivamente da PUC-PR e da Faculdade Pequeno Príncipe, abordam sobre o espaço que o profissional de saúde ocupa entre os diferentes agentes que lidam com informações sobre sexualidade e qual seu reflexo no planejamento familiar, com vistas à educação sexual e parental. Logo após, está o artigo de Ricardo Salztrager, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). O pesquisador trabalha na desconstrução do conceito de família moderna, objetivando demonstrar que três de suas principais bases de apoio – a afetividade necessária, a intimidade saudável e a normalidade dos personagens em jogo – possuem um caráter histórico e contingencial.

Na continuidade, apresentamos três artigos oriundos de pesquisas históricas. No primeiro deles, Estela Natalina Mantovani Bertoletti, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), apresenta a poetisa Presciliiana Duarte de Almeida na história da literatura infantil brasileira, de modo a contribuir para a produção de uma história desse gênero. Já o artigo de Adriana Aparecida Pinto, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), tematiza o uso dos impressos de natureza periódica como documentação principal para a investigação da configuração cultural do território mato-grossense, entre os anos de 1880 a 1920. De sua parte, Joana Gondim Garcia Skrusinski, oriunda da PUC-PR, analisa as produções escritas da professora Maria Junqueira Schmidt (1901-1982), considerando- a uma intelectual católica que participou ativamente do desenvolvimento

educacional brasileiro na direção da educação das famílias a partir de suas coleções dirigidas ao público de pais e educadores.

Por fim, disponibilizamos ainda a resenha sobre o livro *Estranhos à Nossa Porta* (2017), de Zygmunt Bauman, produzida por Juliana Tomiko Ribeiro Aizawa, da UFGD, e César Augusto Silva da Silva, vinculado à UFGD e à UFMS. O livro torna-se relevante no atual contexto, ao tratar de uma das últimas obras do sociólogo Zigmund Bauman, a qual versa sobre a crise migratória que assola o nosso Planeta.

Como se percebe, são textos antenados com os dilemas atuais vividos pela educação e ou pelas Ciências Sociais, além de apresentarem discussões históricas e historiográficas, possibilitando ao leitor uma série de temas e problemas para continuar e ou propor novos diálogos, sob diversas perspectivas. Na oportunidade, aproveito para reiterar nosso agradecimento aos autores e às autoras que têm confiado em nosso periódico, nele divulgando suas pesquisas e contribuições científicas. É desse modo que avançamos na produção do conhecimento e possibilitamos novas investigações.

Quero, ainda, despedir-me de todos vocês, pesquisadores(as), leitores(as), pareceristas e todos(as) os(as) demais colaboradores(as) que, ao longo desses anos, dialogaram comigo, ajudando na construção e difusão de PDRES. Depois de cinco anos e dez números, deixo a revista, com a boa sensação de ter fechado um ciclo de conquistas e realizações, as quais serão ampliadas pelos novos e competentes editores. Estes serão, doravante, a professora Josiane Peres Gonçalves, vinculada ao curso de Pedagogia, e o professor Aldenor Silva Ferreira, lotado no curso de Ciências Sociais, ambos docentes da UFMS, campus de Naviraí. Desde meados de 2018, passamos a contar, também, com a valiosa e criativa colaboração de Willian dos Santos Flores, na função de assistente editorial. Aliás, deve-se a ele a oportuna mudança de *layout* da revista e as novidades do seu projeto gráfico-editorial que os(as) leitores(as) já estão observando e poderão notar mais ainda ao ler os artigos.

Feliz com os rumos tomados pelo periódico, cuja história se confunde com meu tempo de docência na UFMS, desejo boas-vindas e



bom trabalho aos novos responsáveis por PDRES. Finalizo aqui meu trabalho (na revista e na UFMS), na expectativa de “ter feito o bom combate”. A todos(as), faço votos de uma excelente e formativa leitura, agradecendo-lhes e esperando que as páginas seguintes inspirem-nos a dialogar sobre as muitas perspectivas de pesquisa, particularmente nos campos da educação e sociedade.

Um feliz abraço e obrigado,

Giovani Ferreira Bezerra,
Editor-chefe de PDRES (2014 - março de 2019)

Naviraí, março de 2019

